



PROGRAMA 214
IGUALDADE RACIAL, POVOS E
COMUNIDADES TRADICIONAIS

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

PROGRAMA 214 – Igualdade Racial, Povos e Comunidades Tradicionais

1 INTRODUÇÃO

O Programa 214 – Igualdade Racial, Povos e Comunidades Tradicionais, conforme o PPA-P vigente, possui 7 Compromissos, 28 Metas e 5 Indicadores, cuja execução envolve sete Órgãos (Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento – SIHS, Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE, Secretaria de Cultura – SECULT, Secretaria de Promoção da Igualdade Racial – SEPROMI, Secretaria de Turismo – SETUR, Secretaria de Políticas para as Mulheres – SPM e Secretaria de Relações Institucionais – SERIN) e 7 Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis por Metas.

Trata-se de um Programa cuja transversalidade é evidenciada nos nove temas estratégicos associados à sua ementa, predominando os que tratam de **Igualdade Racial e Identidades** (presente nos sete Compromissos), da **Pobreza, Inclusão Socioprodutiva e Mundo do Trabalho** e da **Educação, Conhecimento, Cultura e Esporte** (ambos presentes em quatro Compromissos).

Com relação às prioridades da Administração Pública, conforme estabelecidas pela Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO (Lei nº 13.727/2017), associadas ao Programa, cabe registrar que estão abrigadas em seis Compromissos e duas Metas, dizendo respeito a:

- Suporte aos Empreendimentos Rurais e Urbanos Focados na Inclusão Social e Econômica das Famílias.

2 INDICADOR DE DESEMPENHO DE PROGRAMA

O Programa Igualdade Racial, Povos e Comunidades Tradicionais apresentou um **Bom Desempenho** no Ano III de execução do PPA-P, considerando a data de corte 31/12/2018, com o Indicador de Desempenho (IDP) alcançando **76,34%**, o que corresponde ao Grau 3. Contribuíram para esse resultado os indicadores associados às duas dimensões de análise, conforme Quadro 1.

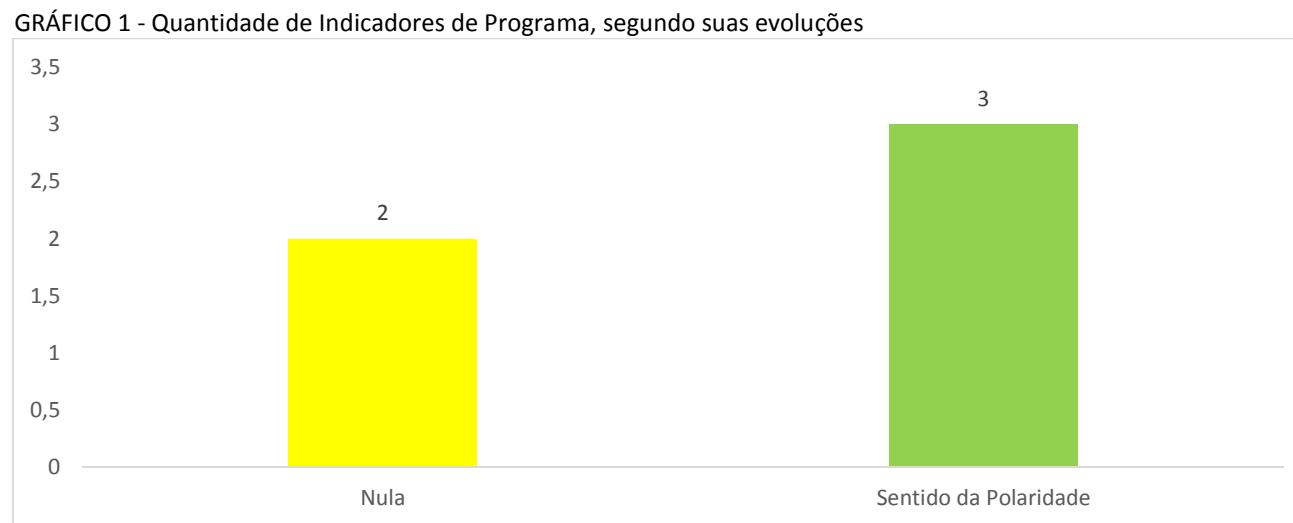
QUADRO 1 – Desempenho do Programa, segundo as Dimensões de Análise

Dimensão	Indicador	%	Grau	Situação
RESULTADO	Evolução dos Indicadores de Programas	80,00	3	BOM
	Eficácia das Metas do Programa	84,00	3	BOM
ESFORÇO	Média do Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa	53,70	2	REGULAR

Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

2.1 Análise da Dimensão Resultado do Desempenho

O Gráfico 1 apresenta a quantidade de Indicadores de Programa segundo suas evoluções. O desempenho do conjunto dos Indicadores do Programa reflete a evolução de três Indicadores no sentido da sua polaridade e dois outros apresentam evolução nula.



Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

Os Indicadores que evoluíram no sentido da sua polaridade são:

- *IP1 – Número de atendimentos de denúncias de casos de racismo e intolerância religiosa;*
- *IP3 – Proporção de comunidades de fundo ou fecho de pasto certificadas; e*
- *IP4 – Proporção de municípios que receberam ações de apoio institucional e de fortalecimento da política de Promoção da Igualdade Racial.*

Já os Indicadores abaixo relacionados apresentaram evolução nulo:

- *IP2 – Número de Planos de Desenvolvimento Social, Econômico e Ambiental Sustentável - PLANSEAS elaborados para Povos e Comunidades Tradicionais; e*
- *IP5 – Proporção de segmentos de povos e comunidades tradicionais mapeados.*

A Figura 1 apresenta o comportamento dos Indicadores do Programa Igualdade Racial, Povos e Comunidades Tradicionais por exercício do PPA-P, considerando seus valores de referências e respectivas polaridades. Cabe salientar que todo esforço empreendido no PPA-P é verificado de forma

cumulativa implicando que os Indicadores podem seguir uma tendência temporal de evolução à medida que as entregas são realizadas. Observa-se que:

- IP1 apresenta uma trajetória ascendente no período (2016, 2017 e 2018), contudo, o movimento nos dois primeiros exercícios (2016 e 2017) não é suficientemente forte, com o Indicador registrando valores abaixo do valor de referência. Já no ano de 2018, o valor medido supera o seu valor de referência de forma significativa;
- IP2 e IP5 apresentam o mesmo padrão de comportamento para os três anos observados, permanecendo constante ao longo do período e com valores iguais aos seus respectivos valores de referência;
- IP3 registra valores superiores ao seu valor de referência em todos os anos do período, mas sem um padrão definido de comportamento, observando-se um crescimento no valor de 2016 para 2017, voltando a decrescer de 2017 para 2018;
- IP4 apresenta comportamento contrário à sua polaridade no ano de 2016, já nos demais exercícios o Indicador ultrapassou seu valor de referência, apontando para um padrão ascendente no período.

FIGURA 1 – Comportamento dos Indicadores de Programa: Exercícios 2016, 2017 e 2018 (continua)

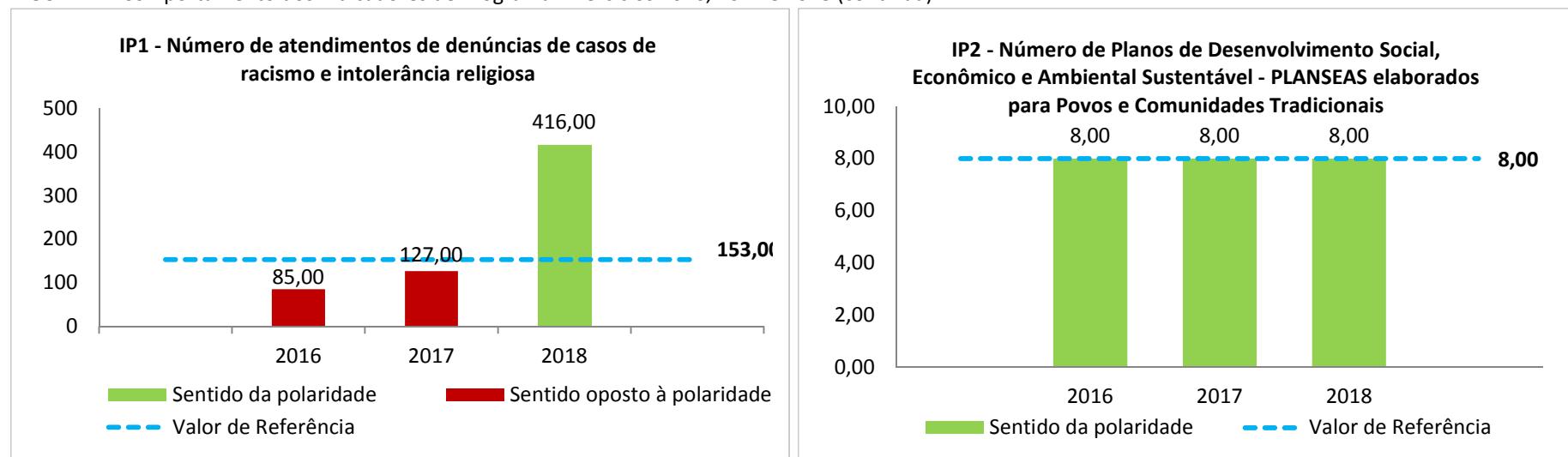
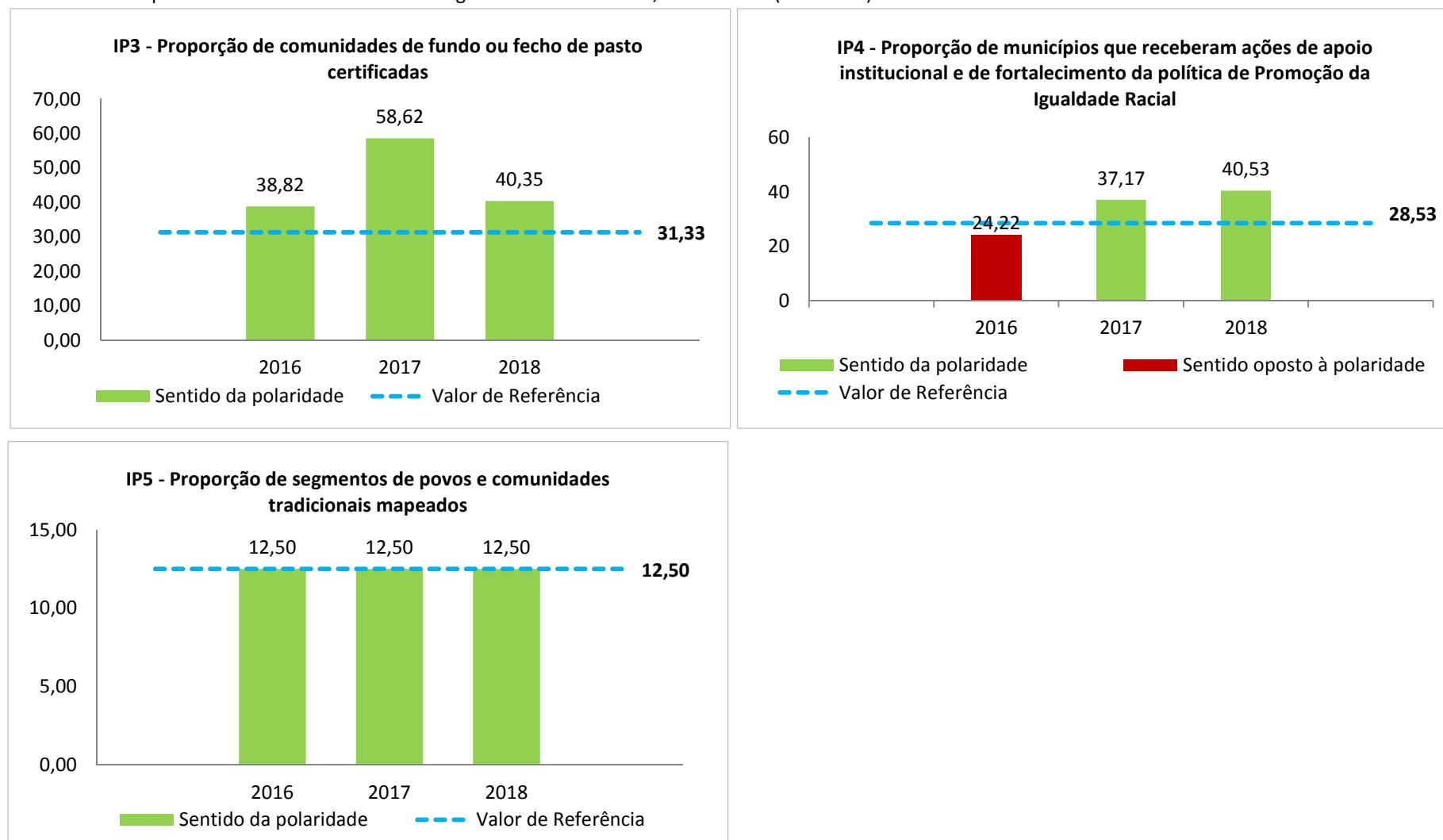


FIGURA 1 – Comportamento dos Indicadores de Programa: Exercícios 2016, 2017 e 2018 (conclusão)



Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

Dentre os comentários sobre a evolução positiva dos Indicadores, apresentados pelas respectivas Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis, merece destacar a ocorrência de estratégias ou novas formas de atuação como condições favoráveis à realização de entregas, no âmbito dos Compromissos do Programa, relacionadas às respectivas variáveis que compõem tais Indicadores.

De acordo com a Ficha Técnica dos Indicadores de Programa – PPA 2016-2019, três dos sete Compromissos do Programa estão associados diretamente a pelo menos um Indicador de Programa, o que sinaliza uma baixa representatividade dos indicadores. Ou seja, 57,14% Compromissos não possuem vinculação direta com os Indicadores do Programa Igualdade Racial, Povos e Comunidades Tradicionais, ainda que, em certa medida, possam contribuir indiretamente para o seu comportamento, mas não há indicação nesse sentido.

O Quadro 2 apresenta a evolução dos Indicadores do Programa e o comportamento das Metas dos Compromissos aos quais estão vinculados, notando-se que a evolução de três Indicadores é compatível com o comportamento das Metas relacionadas. São eles:

- IP1, IP3 e IP4: todos com evolução positiva e sensibilizados pelos Compromissos *C4 - Promover acesso a terra e permanência nos territórios tradicionais dos povos e comunidades tradicionais* e *C13 - Promover o combate ao racismo, à intolerância religiosa e ao racismo institucional, segundo o Estatuto da Igualdade Racial e Intolerância Religiosa*, cujo desempenho de sete das suas 10 metas apresentam execução igual ou superior a 100%, enquadrando-se no Grau de Eficácia 4.

QUADRO 2 - Evolução dos Indicadores do Programa e o comportamento das Metas dos Compromissos vinculados

Indicador	Evolução em 2018	Compromisso que Sensibiliza	Quantidade de Metas					
			Total	Grau de Eficácia*				
				Não se Aplica	1	2	3	4
IP2	Nula	<i>C7 - Promover o desenvolvimento socioeconômico sustentável de povos e comunidades tradicionais, contribuindo assim para a redução das desigualdades e melhoria da qualidade de vida dos mesmos</i>	6	0	1	0	0	5
IP3	Positiva	<i>C4 - Promover acesso a terra e permanência nos territórios tradicionais dos povos e comunidades tradicionais</i>	4	1	0	1	0	2
IP5	Nula							
IP1	Positiva	<i>C13 - Promover o combate ao racismo, à intolerância religiosa e ao racismo institucional, segundo o Estatuto da Igualdade Racial e Intolerância Religiosa</i>	6	1	0	0	0	5
IP4								

Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

*Grau de Eficácia: 1 (Insuficiente); 2 (Regular); 3 (Bom); 4 (Ótimo); e “Não se aplica” (Metas sem planejamento e execução, em 2018).

Por outro lado, a evolução dos Indicadores sinalizados na sequência não está aderente, em certa medida, ao comportamento das Metas relacionadas, demonstrando uma capacidade limitada de captar o comportamento geral do Programa:

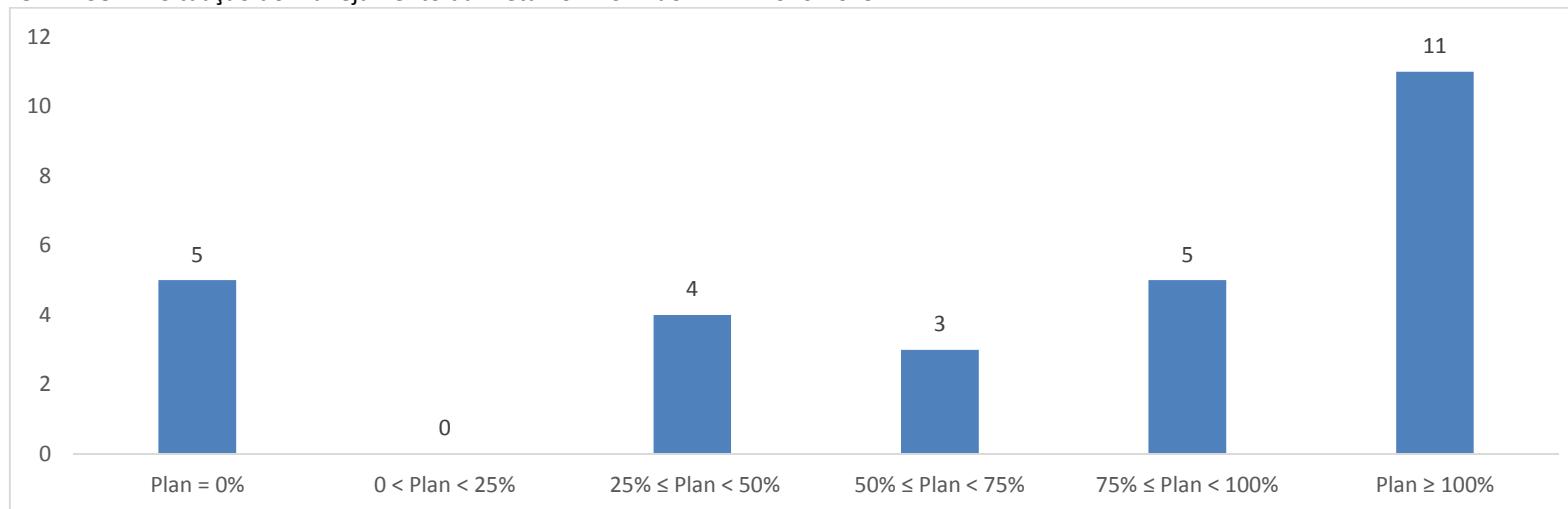
- IP2: com uma evolução nula que, aparentemente, não condiz com o desempenho de cinco das seis Metas do Compromisso ao qual está vinculado (*C7 - Promover o desenvolvimento socioeconômico sustentável de povos e comunidades tradicionais, contribuindo assim para a redução das desigualdades e melhoria da qualidade de vida dos mesmos*), as quais apresentam Grau de Eficácia Ótimo (execução igual ou superior a 90% do planejado para 2018). No entanto, uma Meta tem Grau de Eficácia Insuficiente e se relaciona com a elaboração de planos

de desenvolvimento social, econômico e ambiental sustentável, ou seja, apresenta relação direta com o IP2 e, desse modo, sensibiliza diretamente o seu comportamento;

- IP5: sua evolução nula também não corresponde ao desempenho de duas das quatro Metas do Compromisso ao qual está vinculado (*C4 - Promover acesso a terra e permanência nos territórios tradicionais dos povos e comunidades tradicionais*), as quais se enquadram nos Graus de Eficácia Bom e Ótimo (execução igual ou superior a 60% do planejado para 2018). Contudo, uma Meta não teve desempenho satisfatório, enquadrada no Grau de Eficácia Regular (execução maior ou igual a 30% e menor do que 60%), e outra se encontra na situação “Não se Aplica”, sem planejamento e execução até o final do exercício. É evidente que estas duas Metas, dado o seu escopo de mapear e realizar a busca ativa de povos e comunidades tradicionais, possuem maior relação com o IP5, exercendo influência direta sobre o seu comportamento, sobretudo, a Meta *M2 - Realizar mapeamentos de povos e comunidades tradicionais*.

O Gráfico 2 apresenta a situação do Planejamento das Metas¹, no Ano III do PPA-P 2016-2019. A definição dos intervalos considera que, sendo 4 anos o período de realização do PPA, o valor anual de referência para o planejamento de uma Meta corresponde, em geral, a 25%, o que permite definir a faixa referencial de projeção no ano III em torno de 75%, ressalvadas as especificidades cabíveis. Dessa forma, tem-se que 17 Metas (60,71% do total) apresentam valor planejado, até 2018 (Ano III do PPA-P 2016-2019), inferior a 75% do valor previsto no PPA-P, das quais 5 estão com planejamento “zero”.

GRÁFICO 2 – Situação do Planejamento da Meta no Ano III do PPA-P 2016-2019



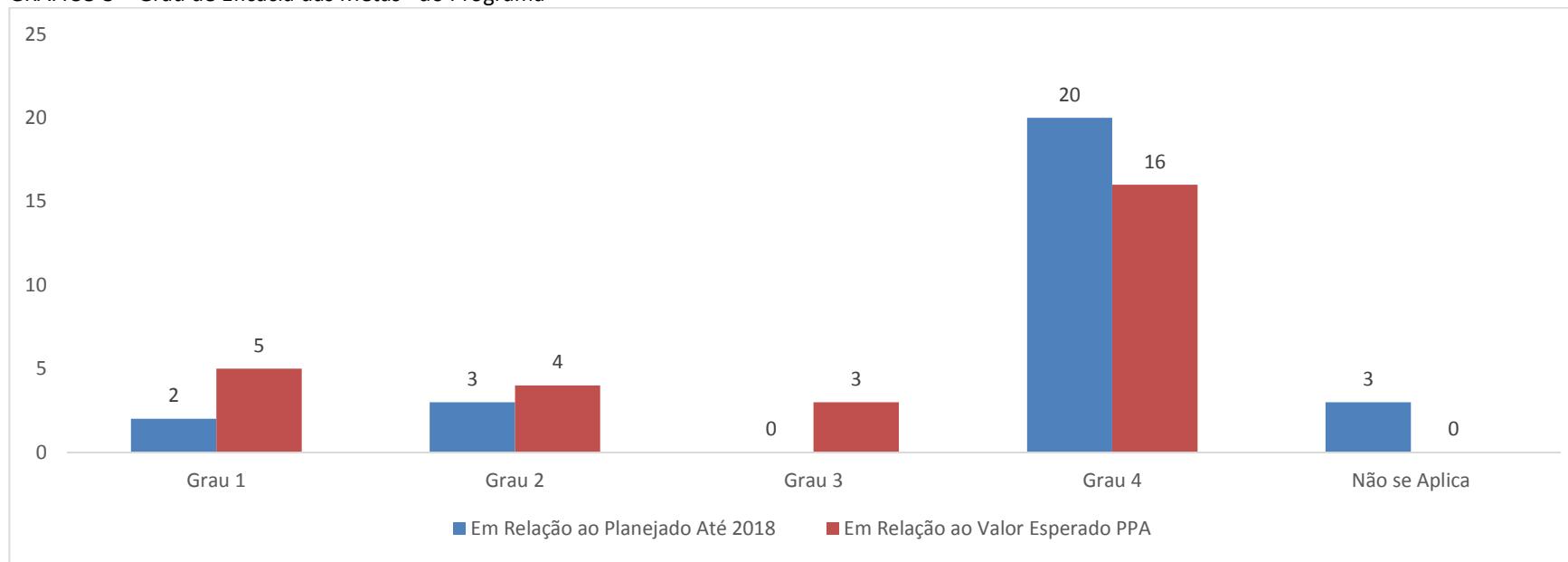
Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

¹ Planejamento da Meta corresponde à pretensão anual da Meta quadrienal, declarada pelo gestor responsável, no início do exercício, no âmbito do Processo de Monitoramento do Programa.

No que se refere ao Indicador de Eficácia das Metas do Programa, observa-se o seguinte comportamento com relação ao valor planejado para 2018, conforme demonstrado no Gráfico 3:

- 20 Metas (71,43%) exibem uma execução igual ou superior a 90%, com Grau de Eficácia 4 (Ótimo), dentre as quais 6 (21,43% do total de Metas) têm execução igual a 100% e 14 (50,00% do total de Metas), com execução superior a 100%;
- 5 Metas (17,86%) apresentam uma execução abaixo de 60%, com Graus de Eficácia 1 (Insuficiente) ou 2 (Regular); e
- 3 Metas (10,71%) estão enquadradas na situação “Não se Aplica”, considerando não ter sido planejado qualquer execução para o exercício 2018.

GRÁFICO 3 – Grau de Eficácia das Metas* do Programa



Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

* Conceito atribuído com base na execução da Meta, considerando a métrica:

Valor	Grau 1 (Insuficiente)	Grau 2 (Regular)	Grau 3 (Bom)	Grau 4 (Ótimo)
Planejado 2018	%Exec < 30	30 ≤ %Exec < 60	60 ≤ %Exec < 90	%Exec ≥ 90
PPA	%Exec < 25	25 ≤ %Exec < 50	50 ≤ %Exec < 75	%Exec ≥ 75

Com relação às Metas enquadradas na situação “Não se Aplica”, verifica-se nos registros constantes no campo “Observações sobre a Meta”, no Fiplan, que:

- uma Meta não foi realizada por decisão institucional;
- outras duas Metas não foram realizadas por ausência de previsão de ações para o seu cumprimento em 2018 ou por pendência na finalização do processo de pagamento de instituição contratada.

As explicações apresentados pelas respectivas Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis por Metas, cuja execução foi superior a 100%, são, predominantemente, a otimização de estratégias e ampliação das formas de atuação. Por sua vez, as explicações apresentadas para as situações com execução inferior a 60% estão especialmente associadas ao fato de que: i) algumas Metas apresentaram alterações na forma de calcular a sua apuração; e ii) outras possuem incorreções de registro da sua apuração ou se encontram em andamento, com conclusão prevista para o final do exercício de 2018, o que não pode ser capturado na data de corte dos dados para a presente análise.

Por seu turno, ao analisar o comportamento das Metas em relação ao valor esperado para o PPA-P, considerou-se que, sendo quatro anos o período da sua realização, o valor anual de referência para a execução de uma Meta pode ser o correspondente a 25%, o que permite definir a faixa referencial de alcance da Meta no ano III da sua execução em torno de 75%, ressalvadas as especificidades cabíveis. Desse modo, ao comparar o valor apurado da Meta em 2018 com o valor esperado para o PPA-P, verifica-se a seguinte situação, também representada no Gráfico 3:

- 16 Metas (57,14%) apresentam uma execução igual ou superior a 75%;
- 7 Metas (25,00%), com execução igual ou superior a 25% e inferior a 75%; e
- 5 Metas (17,86%) estão com execução inferior a 25%, incluindo as 2 Metas com 0% de execução no ano III do PPA-P e as 3 na situação “Não se Aplica”.

A Dimensão Resultado do Desempenho registra um bom comportamento dos seus indicadores, favorecendo o resultado geral do Programa. Tanto a Evolução dos Indicadores quanto a Eficácia das Metas do Programa apresentam um bom resultado. No entanto, chama a atenção o fato de 57,14% dos Compromissos não estarem associados a nenhum Indicador de Programa, sinalizando uma limitada representatividade dos Indicadores, com baixa capacidade de captar os resultados do Programa Igualdade Racial, Povos e Comunidade Tradicionais. Além disso, alguns Indicadores de Programa possuem caráter pouco abrangente em relação aos componentes dos Compromisso, sendo insuficiente para refletir o movimento interno ao Compromisso. Por fim, observa-se que 60,71% das Metas apresentam valor planejado inferior a 75% do valor previsto no PPA-P.

2.2 Análise da Dimensão Esforço do Desempenho

Para a análise dessa Dimensão, cabe apresentar os quatro conceitos que são utilizados na metodologia da Avaliação de Desempenho de Programas do PPA-P, detalhada no Anexo 1 deste relatório, na Seção que trata da Metodologia da Avaliação. São eles:

- **Execução Orçamentário-Financeira** – obtida a partir da relação entre os Valores Liquidado e Orçado Atual, subtraído do Valor Contingenciado, de cada exercício, a partir do qual é atribuído um grau para cada Compromisso do Programa;
- **Média da Execução Orçamentário-Financeira** – fornece a média da **Execução Orçamentário-Financeira** de cada Compromisso, dos três exercícios em análise (2016, 2017 e 2018);
- **Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa** – valor padronizado que expressa a relação entre a soma dos Graus de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa, em cada exercício; e
- **Média do Indicador de Execução Orçamentário-Financeira** – expressa a média do **Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos dos Programas**, considerando os três exercícios em análise (2016, 2017 e 2018).

Com relação ao Indicador da execução orçamentário-financeira do Programa, em cada exercício, este foi **44,44%** em 2016, **61,11%** em 2017 e **55,56%** em 2018, resultando na média de **53,70%**.

Considerando o montante de recursos do Orçamento Atual, para os três exercícios, e seus respectivos valores liquidados, conforme Gráfico 4, o Programa apresenta a seguinte execução orçamentário-financeira (Gráfico 5):

- 2016: 14,86%;
- 2017: 33,99%; e
- 2018: 46,21%.

GRÁFICO 4 - Valores orçados e liquidados do programa, por exercício

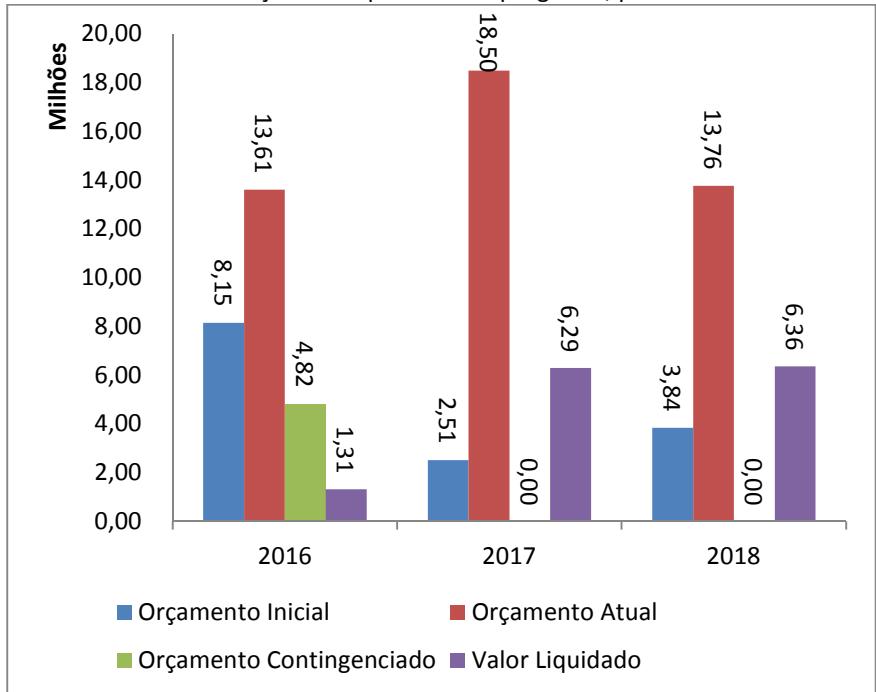
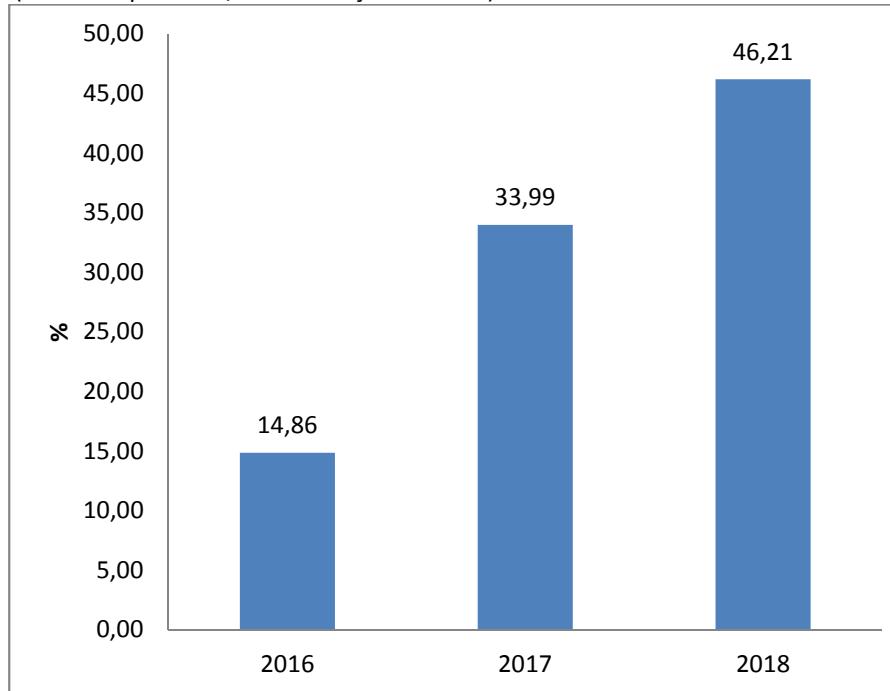


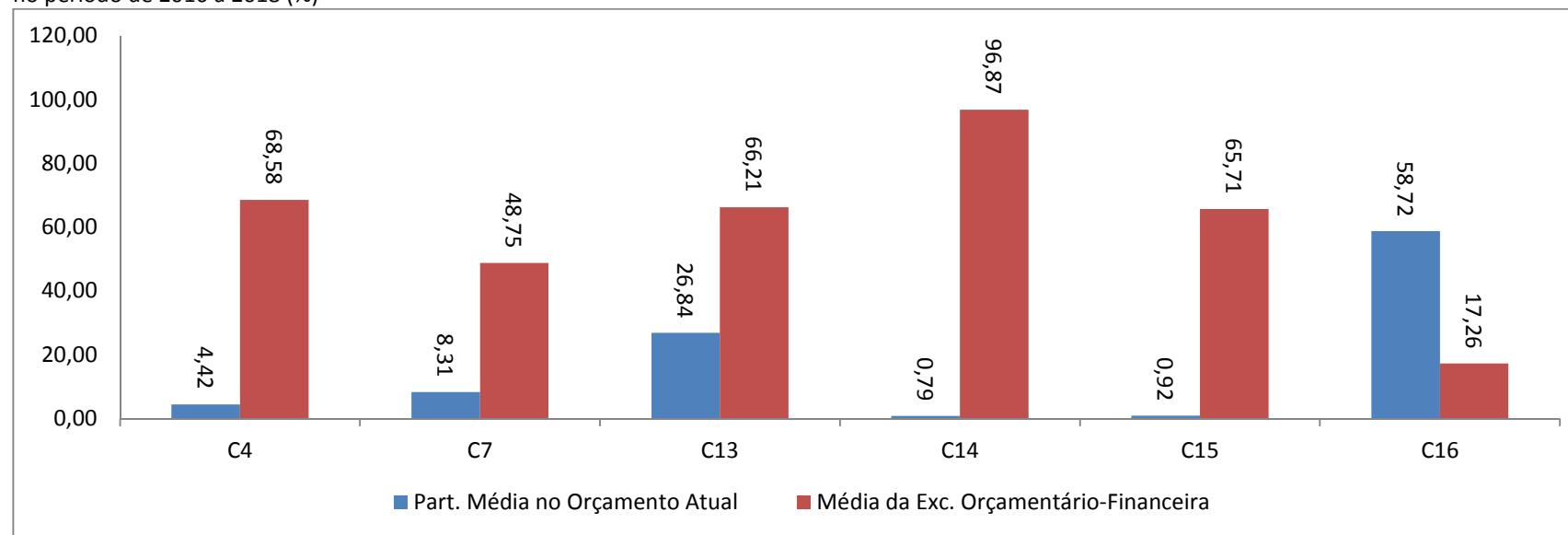
GRÁFICO 5 - Execução orçamentário-financeira do programa, por exercício
(Valores liquidados / Valores orçados atuais)



Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105, 21/12/2018 (data de corte Avaliação: 31/12/2018)

Apesar do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira, em cada exercício, ser influenciado diretamente pelo nível de execução orçamentário-financeira dos Compromissos, cabe detalhar a média de programação e execução orçamentárias do Programa por Compromisso. Nessa perspectiva, o Gráfico 6 relaciona a participação média dos Compromissos no Orçamento Atual e a Execução Orçamentário-financeira, em média, no período 2016 a 2018. Vale destacar o fato do Compromisso 6 – *Promover o reconhecimento e o fortalecimento das identidades de povos e comunidades tradicionais* não possuir programação orçamentária nos três exercícios de execução do PPA-P, não constando, portanto, no Gráfico 6.

GRÁFICO 6 - Relação entre Média de Participação no Orçamento Atual e Média de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa, no período de 2016 a 2018 (%)



Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105, 21/12/2018 (data de corte Avaliação: 31/12/2018).

Observa-se que dois Compromissos concentram o maior volume de recursos, sendo responsáveis por 85,56% do Orçamento Atual do Programa, com base na média do período (2016 a 2018), destacando que um deles, particularmente, aquele que detém, em média, a maior proporção, apresenta uma baixíssima execução orçamentário-financeira. Os Compromissos são:

- *C13 – Promover o combate ao racismo e à intolerância religiosa, segundo o Estatuto da Igualdade Racial e Intolerância Religiosa*, com 26,84% do Orçamento Atual, em média, e execução de 66,21%; e
- *C16 – Ampliar a oferta de água em áreas de povos e comunidades tradicionais e em assentamentos rurais* que abrange, em média 58,72% do Orçamento Atual, executando apenas 17,26%.

O Quadro 3 apresenta o comportamento desses Compromissos, nos três exercícios, e o desempenho das Metas a eles associadas, considerando o valor planejado até 2018. Conjuntamente, envolvem apenas 25% das Metas do Programa, ressaltando que o C16 contempla apenas uma Meta das 28 distribuídas no Programa. Em face do nível de execução, seis das sete Metas relacionadas a esses dois Compromissos estão enquadradas nos Graus de Eficácia 4 (Ótimo) e uma encontra-se na situação “Não se Aplica”. Ao se considerar o valor esperado ao final do PPA-P 2016-2019, conforme demonstrado no Quadro 4, configura-se uma situação um pouco diferente, com uma Meta desses Compromissos apresentando Grau de Eficácia 1 (Insuficiente), duas com Grau de Eficácia 2 (Regular) e quatro com Grau de Eficácia 4.

QUADRO 3 - Comportamento das Metas dos Compromissos com maior nível de participação no orçamento atual do Programa

COMPROMISSO	MÉDIA DE PARTICIPAÇÃO NO ORÇAMENTO ATUAL (%)	MÉDIA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA (%)	QT	METAS					GRAU DE EFICÁCIA PPA*			
				GRAU DE EFICÁCIA 2018*					GRAU DE EFICÁCIA PPA*			
				1	2	3	4	NSA	1	2	3	4
C16 – Ampliar a oferta de água em áreas de povos e comunidades tradicionais e em assentamentos rurais	58,72	17,26	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0
C13 – Promover o combate ao racismo e à intolerância religiosa, segundo o Estatuto da Igualdade Racial e Intolerância Religiosa	23,84	66,21	6	0	0	0	5	1	1	1	0	4
Total	85,56	-	7	0	0	0	6	1	1	2	0	4

Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105, 21/12/2018 (data de corte Avaliação: 31/12/2018).

É possível verificar que os Compromissos relacionados com maior participação no montante do Orçamento Atual abrangem Metas voltadas à implantação de infraestrutura hídrica em áreas de povos e comunidades tradicionais e em assentamentos rurais, ações de promoção da igualdade social e ao enfrentamento da intolerância religiosa. Por sua vez, a maioria dos Compromissos com menor participação possuem Metas que guardam relação direta com ações institucionais voltadas a estudos, articulações, apoios, campanhas e capacitações, apresentando caráter complementar à maioria das Metas do primeiro grupo, o que, possivelmente, exige menor volume de recurso.

O resultado alcançado pela **Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira** do Programa é **53,70%** e o seu impacto no IDP do Programa Igualdade Racial, Povos e Comunidades Tradicionais é atenuado pela melhor performance dos indicadores associados à Dimensão Resultado do Desempenho (Evolução dos Indicadores e Eficácia das Metas do Programa). Isto se deve ao fato do peso ser menor no cálculo do IDP, por se tratar de um indicador representativo da Dimensão Esforço do Desempenho. No entanto, essa contribuição poderia ter sido mais significativa, caso o nível de execução orçamentário-financeira do Programa, que é influenciado pelo comportamento de cada um dos seus Compromissos, fosse mais expressivo. Dessa forma, Compromissos com baixa execução influenciam negativamente os resultados da Dimensão Esforço, a exemplo do C16 que responde por mais de 58,72% da média do Orçado Atual e que apresenta, em média, uma execução orçamentário-financeira abaixo de 20%.

3 CONCLUSÃO

O Programa Igualdade Racial, Povos e Comunidades Tradicionais alcançou um **Bom Desempenho**. A Dimensão Resultado contribui de forma mais expressiva para essa performance, com os seus componentes registrando valores significativos. Por sua vez, o comportamento da Dimensão Esforço teve menor participação no resultado do IDP, com um desempenho Regular. No entanto, esse segundo ponto pode evidenciar que o Programa tem conseguido dinamizar sua gestão para a consecução de suas entregas de forma suficiente, mesmo diante de uma conjuntura política e econômica

restrictiva. Nesse sentido, o caráter transversal do Programa, sustentado pela articulação com outras ações e iniciativas governamentais e construção de parcerias com outros órgãos, contribui fortemente para o maior alcance dos seus objetivos e dos resultados pretendidos. Assim, é importante não perder de vista essa singularidade do Programa, cujas ações resultam da articulação e interlocução com as áreas finalísticas do Governo.

Esse desempenho do Programa Igualdade Racial, Povos e Comunidades Tradicionais se materializa, primordialmente, em ações voltadas à igualdade racial, à articulação e implementação de ações afirmativas, ao combate ao racismo e outras formas de intolerância e à promoção do desenvolvimento sustentável, destacando:

- Atendimento e acompanhamento de denúncias de casos de racismo, intolerância religiosa e fatos correlatos, no Centro de Referência Nelson Mandela;
- realização de visitas técnicas aos municípios baianos, para a interiorização da política de igualdade racial;
- implantação de Sistemas de Abastecimento do Água, inclusive Simplificados, em áreas de assentamento rural e em comunidades Indígenas e de fundo e fecho de pasto, beneficiando mais de 21.000 pessoas;
- perfuração de poços tubulares em comunidades quilombolas, indígena e de fundo de pasto;
- realização de visitas técnicas nas comunidades de fundo e fecho de pasto em 33 municípios;
- apoio Institucional a 62 povos e comunidades tradicionais que se encontram em situação de conflitos fundiários, através da mediação e articulação junto a órgãos governamentais, nas esferas federal, estadual e municipal;
- formação social e profissional de 200 jovens negros de 16 a 29 anos em situação de vulnerabilidade;
- 283 certidões de auto reconhecimento emitidas.